

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
UNOESC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE
ENADE 2016 – ÁREAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS
AGRÁRIAS



REITORIA
2017

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

ENADE 2016 – ÁREAS DA SAÚDE E AGRÁRIAS

Apresentamos à comunidade acadêmica análise das informações coletadas do “Questionário do Estudante”, instrumento preenchido pelos discentes concluintes dos cursos das áreas da Saúde, Ciências Agrárias e Áreas afins que se submeteram ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) relativo ao ano de 2016. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), “o Questionário do Estudante é um dos instrumentos de coleta de informações do Enade, de caráter obrigatório, que tem por objetivo subsidiar a construção do perfil socioeconômico do estudante e obter uma apreciação quanto ao seu processo formativo”.

A participação na pesquisa desenvolvida por meio do Questionário do Estudante é de grande relevância para o conhecimento do perfil do estudante. Constitui oportunidade para o estudante manifestar a própria opinião acerca do curso que frequenta e as impressões pessoais sobre a sua instituição.

O Questionário conta com 67 itens que se dividem em dois eixos: a) caracterização do perfil socioeconômico e aspectos acadêmicos relacionados aos concluintes (itens de 1 a 25); b) percepção dos estudantes acerca de diversos aspectos relacionados aos seus processos formativos ao longo do curso (itens de 26 a 67). Entre os aspectos, encontram-se: a organização didático-pedagógica; a infraestrutura e instalações físicas; e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. Os itens são avaliados segundo uma escala de 1 (mínimo de satisfação) a 6 (máximo de satisfação), além da possibilidade de resposta “Não sei responder / Não se aplica”. Todos os itens estão interligados e, ao mesmo tempo, independentes entre si. Constituem elementos adequados para auxiliar na avaliação da qualidade dos cursos de graduação.

Submeteram-se ao Enade 16 cursos de graduação, muitos deles repetidos em mais de uma cidade: Agronomia (em Xanxerê, em São José do Cedro, em Maravilha e em Campos Novos); Educação Física (em Chapecó, Xanxerê e Videira); Enfermagem (em Joaçaba e São Miguel do Oeste); Fisioterapia (em Joaçaba); Farmácia (em Videira e

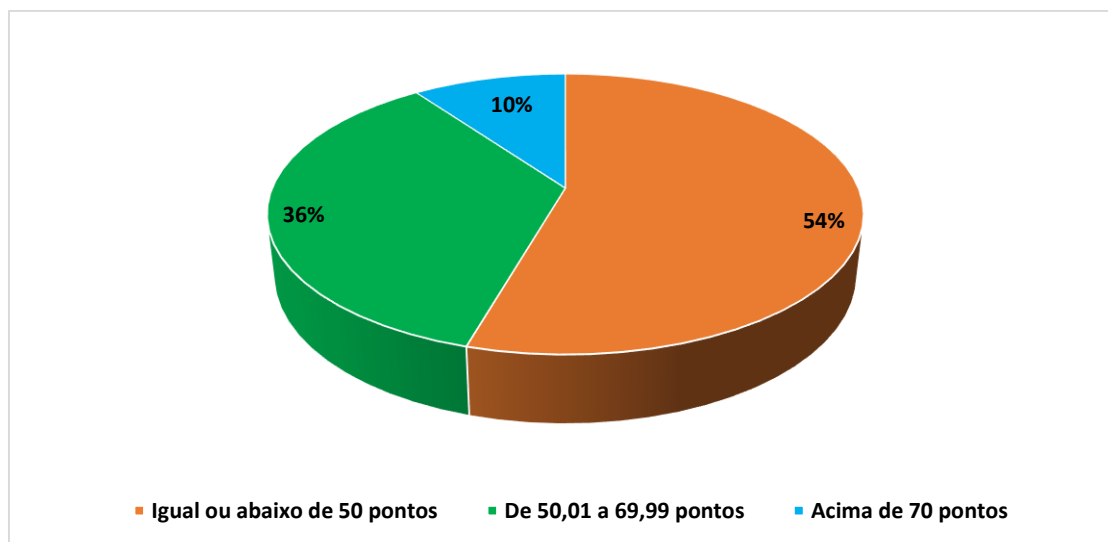
SMO); Medicina (em Joaçaba); Medicina Veterinária (em Xanxerê); Odontologia (em Joaçaba); Zootecnia (em Xanxerê).

Optamos por analisar os resultados do Questionário respondido pelos estudantes considerando-se os cursos como um todo. A análise permitirá à Instituição e aos Cursos identificar as potencialidades e as fragilidades e implementar melhorias, quando necessárias.

1 FORMAÇÃO GERAL X COMPONENTE ESPECÍFICO

Apresentamos, inicialmente, o desempenho dos estudantes concluintes no Enade/2016 nos conteúdos de Formação Geral, que corresponde a 25% do peso total. Os conteúdos foram estruturados em questões objetivas (com peso 60) e questões discursivas (com peso 40). Como se observa no gráfico, 54% dos estudantes obtiveram desempenho igual ou abaixo de 50 pontos (numa escala de 1 a 100), 36% entre 50,1 a 69,99 pontos e apenas 10% acima de 70 pontos.

Gráfico 1 – Desempenho dos estudantes nos conteúdos de Formação Geral, Enade 2016

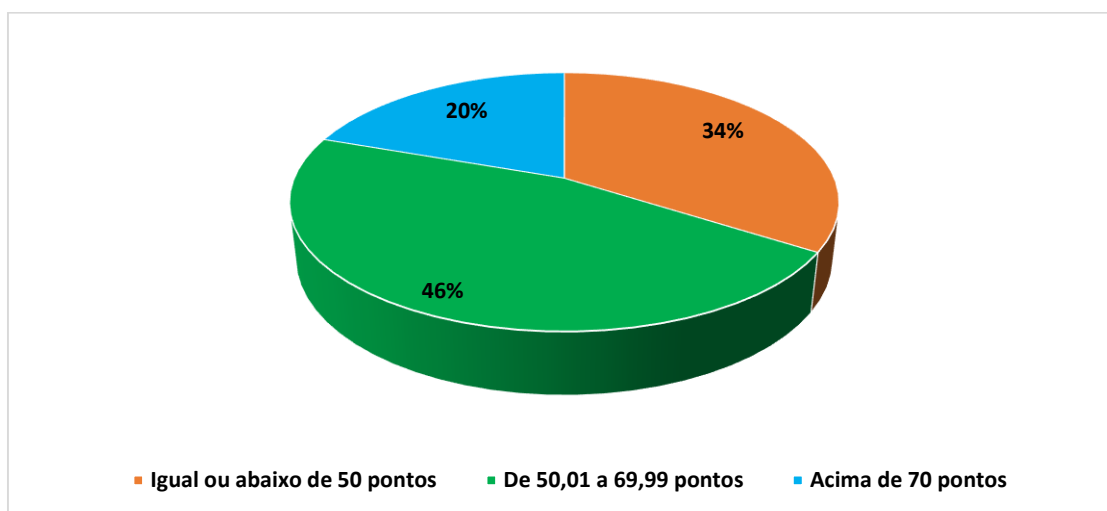


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

Nessa edição do Enade, os estudantes saíram-se melhor nos “componentes específicos” da Prova, também organizados em questões objetivas (com peso 85) e questões discursivas (com peso 15). Como se observa no gráfico 2, para 34% dos estudantes, o desempenho ficou igual ou abaixo de 50 pontos. Já para 46% deles, o

desempenho oscilou entre 50,01 a 69,99 pontos; outros 20% obtiveram desempenho acima de 70 pontos. Possivelmente, a natureza dos cursos submetidos ao Enade em 2016 acabou por refletir no desempenho dos estudantes no Componente Específico, uma vez que, de um modo geral, são cursos cujos currículos dão maior atenção à formação profissional.

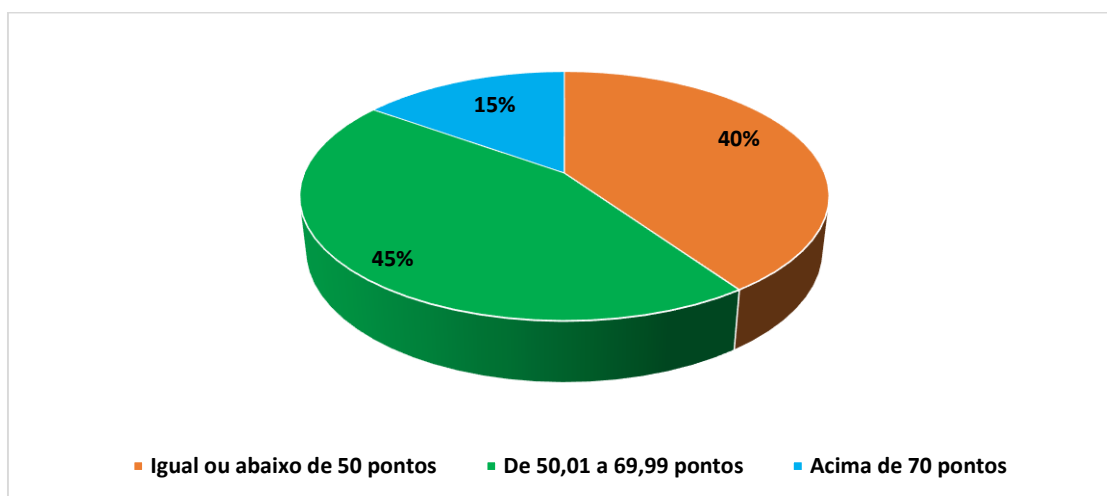
Gráfico 2 - Desempenho dos estudantes no Componente Específico, Enade 2016



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

O gráfico seguinte apresenta o desempenho dos estudantes da Unoesc em relação à nota bruta da Prova, resultado das notas de “formação geral” e do “componente específico”. 40% dos estudantes obtiveram desempenho igual ou abaixo de 50 pontos; 45% entre 50,01 e 69,99 pontos; e apenas 15%, acima de 70 pontos.

Gráfico 3 – Nota bruta da Prova na Formação Geral e Componente Específico



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

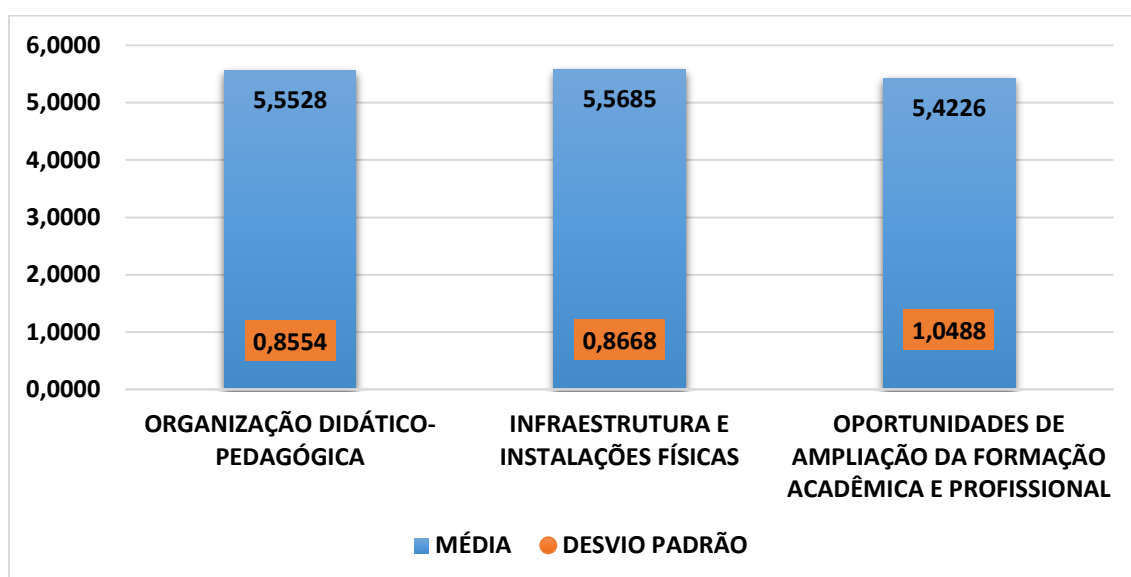
2 PERCEPÇÃO ACERCA DOS PROCESSOS FORMATIVOS

A seguir, apresentamos a média das notas do Questionário do Estudante, com seu respectivo desvio padrão, por dimensão avaliada. Todas as dimensões obtiveram grau de satisfação acima de 5,4, alcançando-se, praticamente, grau máximo.

O grau de concordância indicado pelos estudantes obedeceu à seguinte escala: 6 = Concordo totalmente; 5 = Concordo; 4 = Concordo parcialmente; 3 = Discordo parcialmente; 2 = Discordo; 1 = Discordo totalmente. Caso você julgasse não ter elementos para avaliar a assertiva, ele poderia assinalar a opção “Não sei responder” e, quando considerasse não pertinente ao seu curso, poderia assinalar “Não se aplica”.

A média das notas da dimensão “organização didático-pedagógica” foi 5,55; a de “infraestrutura e instalações físicas”, 5,56; e a de “oportunidades de ampliação da acadêmica e profissional”, nota 5,42, como mostra o gráfico.

Gráfico 4 - Médias das notas do Questionário do Estudante, com desvio padrão

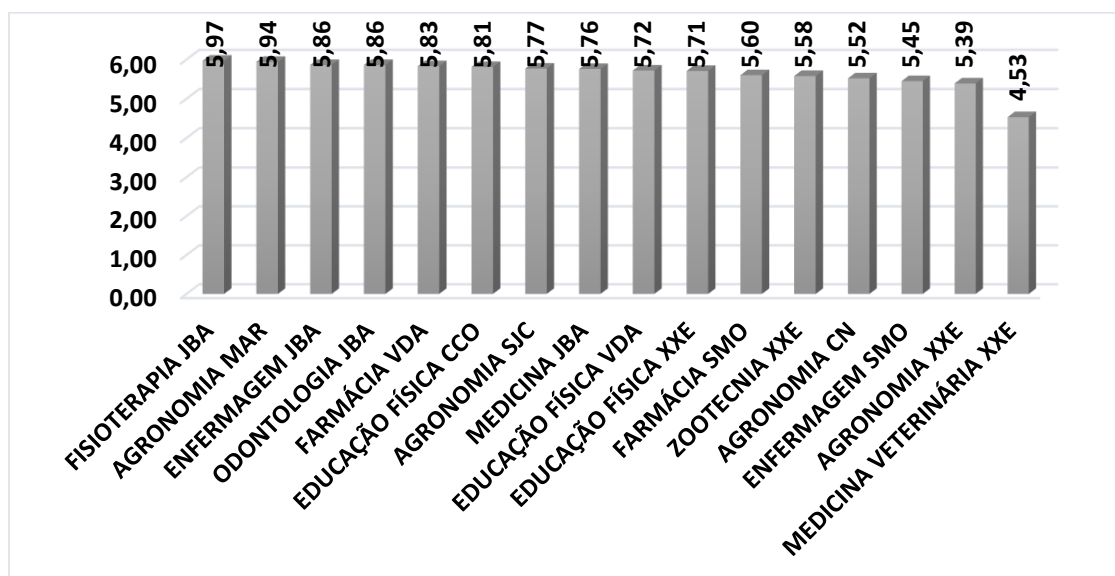


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

3 GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS FORMATIVOS

O grau de satisfação revelado pelos estudantes em relação aos processos formativos na dimensão “didático-pedagógica” foi 5,55, próximo da concordância máxima, como mostra o gráfico, ao apresentar os dados por curso.

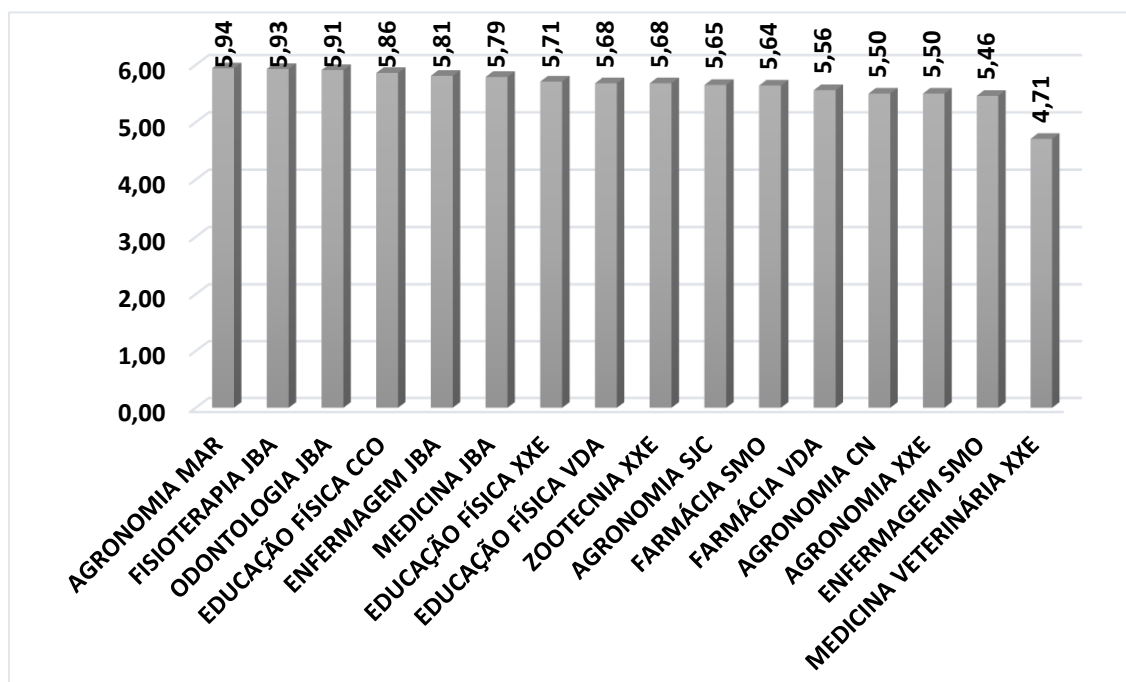
Gráfico 5 – Grau de concordância na dimensão “organização didático-pedagógica”



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

Já o grau de satisfação revelado pelos estudantes em relação aos processos formativos na dimensão “infraestrutura e instalações físicas” foi o mais alto entre as três dimensões avaliadas (5,56), como mostra o gráfico, por curso.

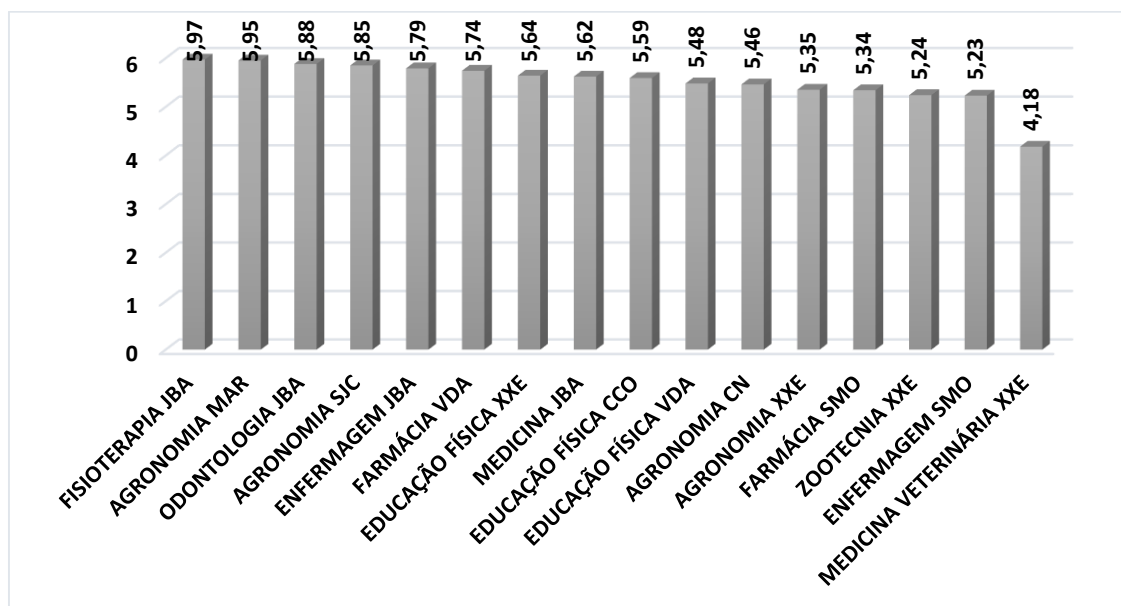
Gráfico 6 – Grau de concordância na dimensão “infraestrutura e instalações físicas”



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

Por sua vez, o grau de satisfação revelado pelos estudantes em relação aos processos formativos na dimensão “oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional” obteve conceito 5,42. Foi a média mais baixa entre as três dimensões, como mostra o gráfico.

Gráfico 7 - Nota da dimensão “oportunidades de ampliação da formação por curso”



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

Como se observa nos gráficos, os cursos de Fisioterapia e Odontologia, sediados em Joaçaba, bem como o curso de Agronomia, sediado em Maravilha, foram os cursos que obtiveram por parte dos estudantes o maior grau de satisfação em relação aos seus processos formativos ao longo do curso. Por sua vez, o curso de Medicina Veterinária, sediado em Xanxerê, teve o menor grau de satisfação por parte dos estudantes em todas as dimensões.

4 PERFIL SOCIOECONÔMICO E ASPECTOS ACADÊMICOS

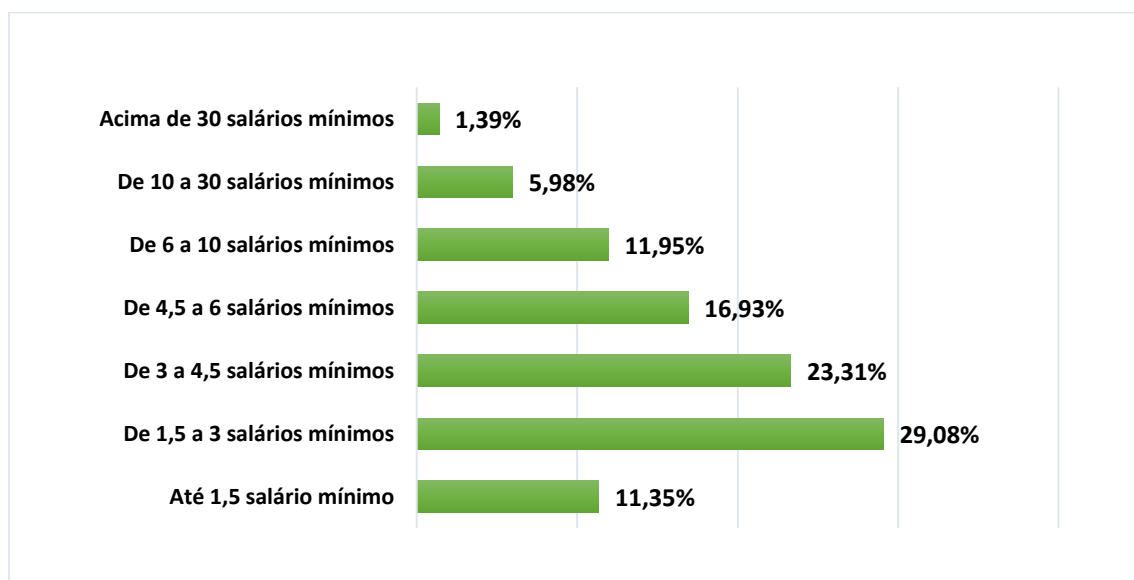
A seguir, apresentamos breve análise do perfil socioeconômico dos concluintes dos cursos das áreas da Saúde, Ciências Agrárias e Áreas afins que se submeteram ao Enade em 2001, além de outros aspectos acadêmicos, correspondente aos itens de 1 a 25 do Questionário. Os estudantes possuem a seguinte caracterização: são estudantes, em sua maioria, solteiros (81,08%); de cor branca (88,05%); brasileiros (100%); que moram em casa e/ou apartamento com os pais e/ou parentes (50,40%), ou em casa e/ou

apartamento com cônjuge e/ou filhos (21,31%); oriundos do ensino médio feito todo ele em escola pública (72,51%), cujos pais possuem escolaridade média (27,30%) ou superior (9,46%).

4.1 Renda

Com base no critério de classificação econômica adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), observa-se que a maioria dos estudantes concluintes das áreas de Saúde e de Ciências Agrárias e que fizeram o Enade (63,74%) possui renda total familiar (incluindo os próprios rendimentos) entre 1,5 e 4,5 salários mínimos, ou seja, entre R\$ 1.405,50 e R\$ 4.216,50. São, portanto, majoritariamente estudantes

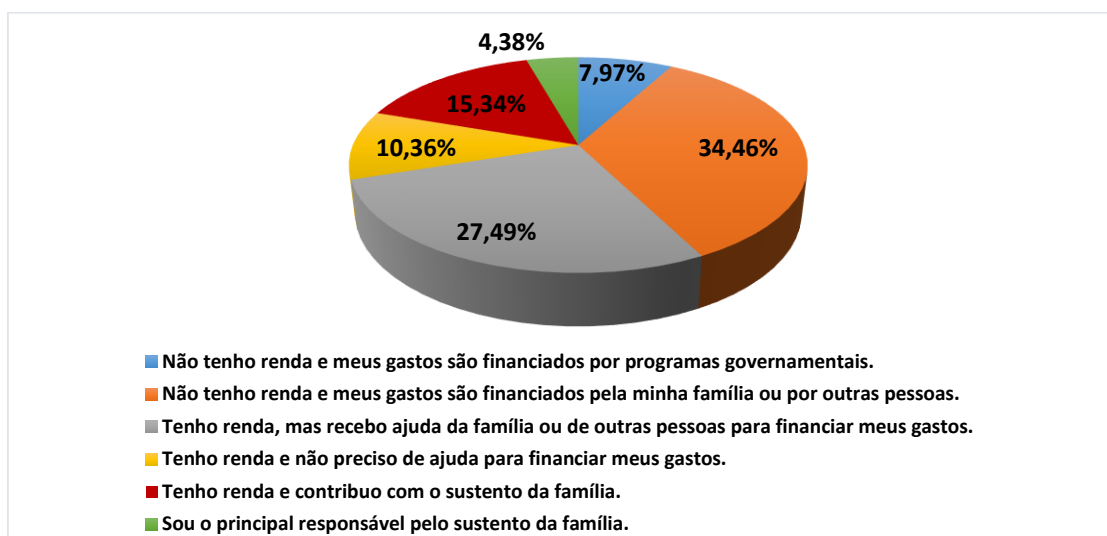
Gráfico 8 - Renda mensal da família, incluindo os próprios rendimentos



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

O Questionário revelou, igualmente, que grande parte dos estudantes fez seu curso sem possuir renda; os gastos foram financiados ou por programas governamentais (7,97%) ou pela família, ou por outras pessoas (34,46%). Outros 27,49% afirmaram possuir renda, mas admitiram ter recebido ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos. Apenas 10,36% afirmou possuir renda e não ter precisado de ajuda para financiar os seus gastos. Há ainda parcela significativa (15,34%) que informou possuir renda e que tem contribuído com o sustento da família.

Gráfico 9 - Situação financeira dos estudantes, incluindo bolsas

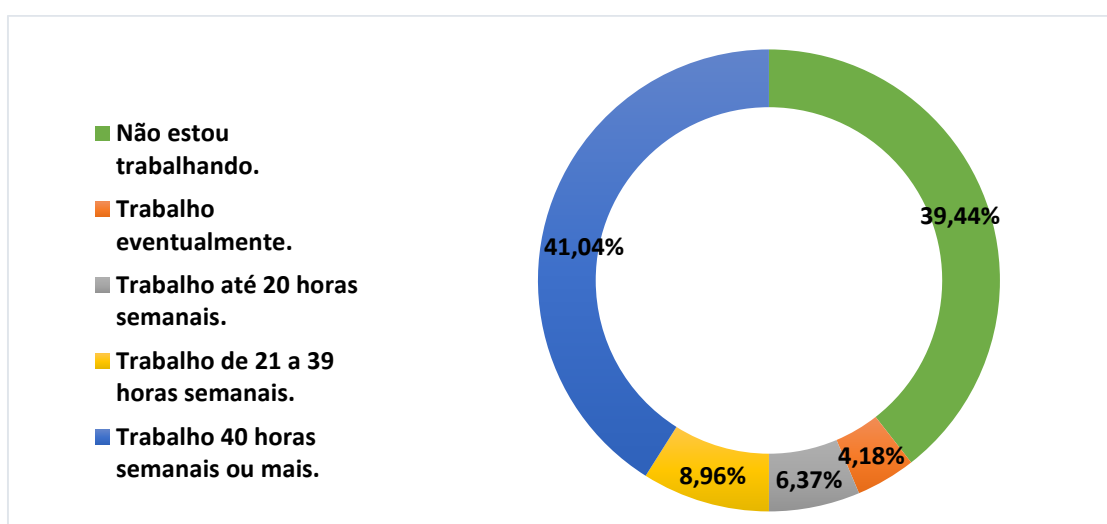


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

4.2 Trabalho

Ao final do curso de origem, boa parte dos estudantes (41,04%) que fizeram a prova do Enade em 2016 informou estar trabalhando 40 horas semanais ou mais. Contudo, é expressivo o número de estudantes (39,44%) que afirmou não estar trabalhando. Certamente esse fato está relacionado à natureza dos cursos que se submeteram ao Enade em 2016. A maioria desses cursos exigem dedicação integral aos estudos, além de serem oferecidos em turnos diurnos (manhã e tarde), como medicina, odontologia entre outros.

Gráfico 10 - Situação de trabalho dos estudantes, exceto estágio ou bolsas

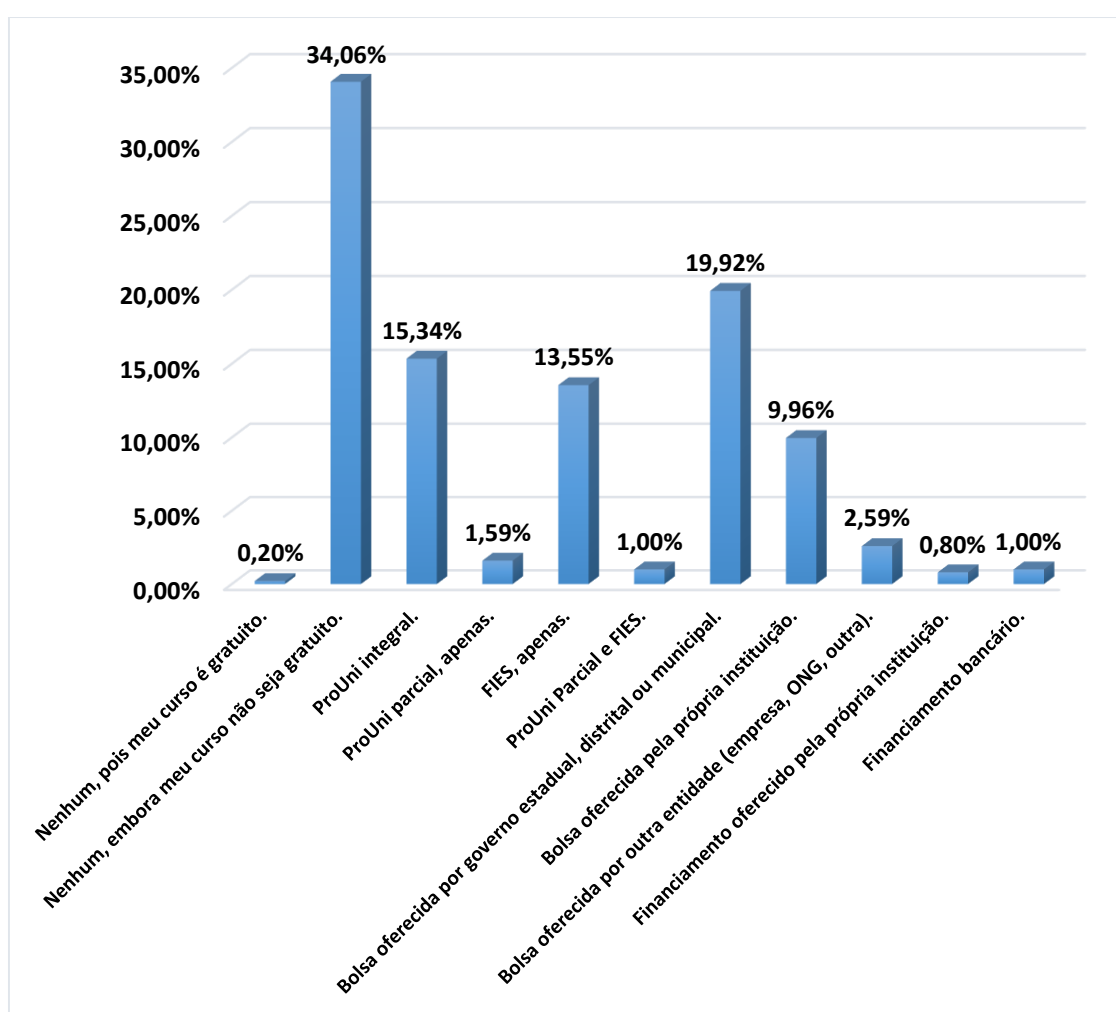


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

4.3 Bolsa de estudo ou financiamento para custear as mensalidades

Observa-se, igualmente, que quase metade (49,4%) dos estudantes concluintes recebeu algum tipo de auxílio para custear todas ou a maior parte das mensalidades, seja através do ProUni (16,93%), do governo estadual ou municipal (19,92%), da própria Instituição (9,96%), ou de outra entidade (2,59%). Outra parte dos estudantes informou ter financiado seus estudos, por meio do FIES (13,55%), da própria Instituição (0,80%), ou de bancos (1,00%). Para 34,06% dos estudantes, contudo, as mensalidades foram custeadas sem nenhum tipo de bolsa ou financiamento.

Gráfico 11 - Bolsa de estudos ou financiamento do curso para custear as mensalidades



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

Importante ressaltar que foram poucos os estudantes que informaram ter recebido, ao longo de sua trajetória acadêmica, bolsa de iniciação científica (8,17%), de extensão (3,39%) ou de monitoria (0,20%). Também foram muito poucos os estudantes que participaram de programas e ou atividades curriculares no exterior (1,20%).

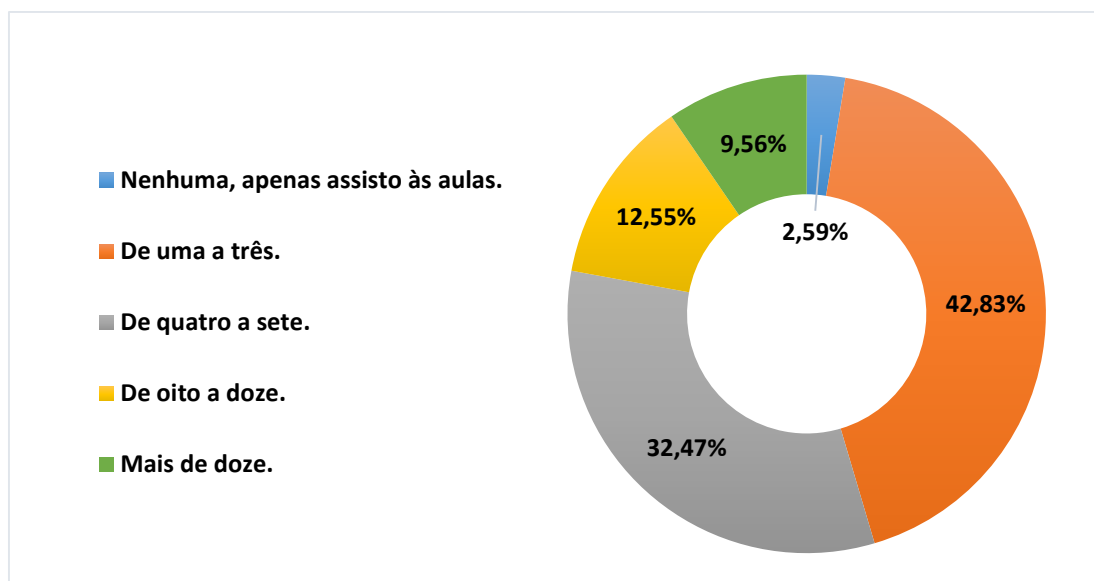
4.4 Incentivo dos pais para cursar e concluir o curso

Chama atenção o incentivo dispensado pelos pais dos estudantes, tanto para fazer o curso superior (71,71%), como para enfrentar as dificuldades eventualmente encontradas durante o curso e concluí-lo (56,77).

4.5 Dedicação aos estudos

Chama, igualmente, a atenção o número de horas por semana dedicadas aos estudos, excetuando-se as horas de aula, informado pelos concluintes: 42,83% informou ter estudado de uma a três horas semanais; 32,47%, de quatro a sete horas; 12,55, de oito a doze; e 9,56, mais de doze horas. Na média, não se alcança uma hora/dia de dedicação aos estudos, muito pouco para áreas do conhecimento tão complexas, como a área da Saúde ou das Agrárias.

Gráfico 12 - Horas de estudo por semana, aproximadamente, excetuando as horas de aula

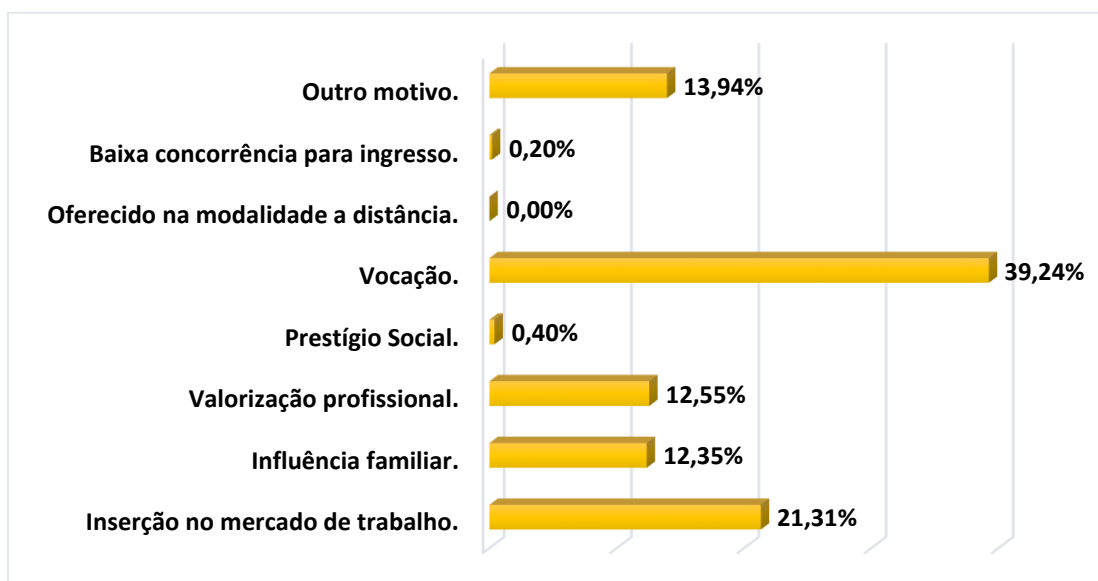


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

4.6 O motivo pelo qual escolheu o curso que ora conclui

A vocação (39,24%), somada a outras razões, como inserção no mercado de trabalho (21,31%), valorização profissional (12,55%) e influência familiar (12,35%), foram o principal motivo para os estudantes terem escolhido o curso que ora concluem.

Gráfico 13 - O principal motivo para a escolha do curso

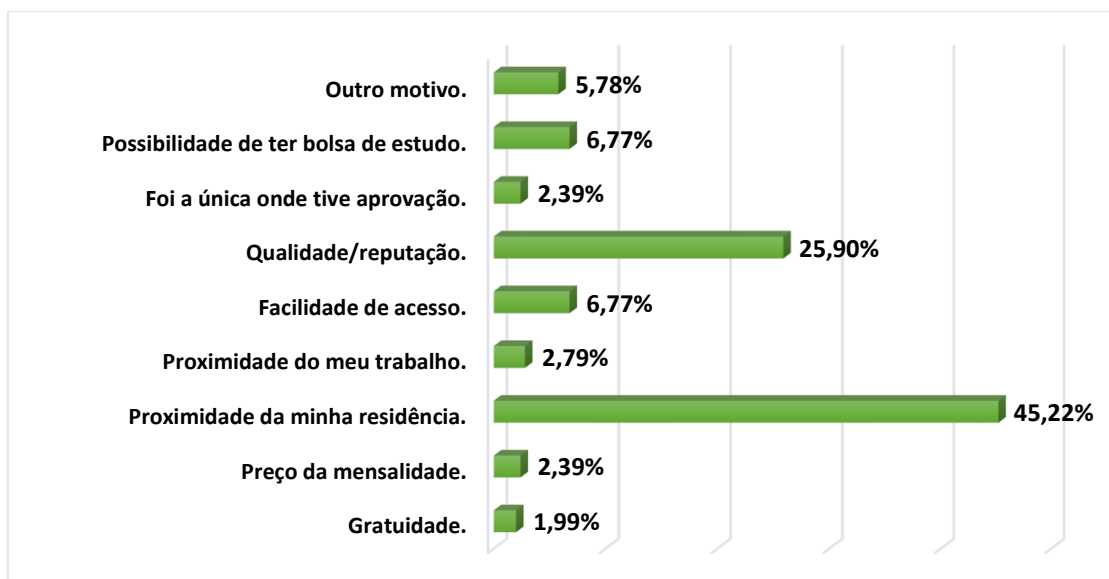


Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

4.7 O motivo pelo qual escolheu a Unoesc

A razão preponderante para fazer o curso de sua escolha na Unoesc apontado pelos concluintes foi “a proximidade da minha residência” (45,22%), aparecendo em segundo lugar “a qualidade/reputação” da instituição (25,90%), como revela o gráfico.

Gráfico 14 - Principal razão para a escolha da Unoesc



Fonte: Comissão Própria da Avaliação, com base nos dados do INEP, 2017.

V - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE OS PROCESSOS FORMATIVOS

Passamos a analisar a percepção dos estudantes acerca de diversos aspectos relacionados aos seus processos formativos ao longo do curso, itens 26 a 67 do Questionário. Entre os aspectos, encontram-se: a organização didático-pedagógica; a infraestrutura e instalações físicas; e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Como esclarecemos acima, o grau de concordância indicado pelos estudantes obedeceu à seguinte escala: 6 = Concordo totalmente; 5 = Concordo; 4 = Concordo parcialmente; 3 = Discordo parcialmente; 2 = Discordo; 1 = Discordo totalmente. O estudante concluinte, caso julgasse não ter elementos para avaliar a assertiva, poderia assinalar a opção “Não sei responder” e, quando considerasse não pertinente ao seu curso, poderia assinalar “Não se aplica”.

A análise ater-se-á à descrição dos itens e ao correspondente grau de concordância assinalado pelos concluintes. Os graus de concordância a serem considerados para efeitos da presente análise serão os conceitos 6 (concordo totalmente) e 5 (concordo). Ou seja, não estaremos considerando na análise os demais graus de concordância.

De um modo geral, o percentual de concordância (conceitos 5 e 6) pelos concluintes em relação aos indicadores ficou acima de 90%, ou próximo a esse percentual, como veremos nos gráficos seguintes. Isso não significa inferir que a percepção dos estudantes acerca de diversos aspectos relacionados aos seus processos formativos ao longo do curso não tenha tipo problemas, contudo, são problemas circunstanciais e que precisam ser considerados pelos Coordenadores desses cursos. Destacamos alguns indicadores.

Observa-se que o perfil do egresso desejado pela Instituição, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que diz respeito “ao compromisso com a humanização da sociedade” (UNOESC, 2017, p. 70) foi percebido positivamente pelos estudantes concluintes, quando manifestaram alto grau de concordância em relação a elementos contemplados nos itens 27, 31, 33, e 34 do Questionário, entre eles: “formação integral e cidadã; desenvolvimento da consciência ética; capacidade de reflexão e de pensar criticamente”. Da mesma forma, os concluintes avaliaram positivamente os valores da convivência e da diversidade cultivados na Instituição.

Da mesma forma, os estudantes concluintes avaliaram positivamente a qualidade dos seus professores na condução dos processos de ensino e aprendizagem, em especial, seu domínio de conhecimentos e de conteúdos, o trabalho em equipe, a utilização de tecnologias da informação e comunicação, a coerência entre avaliação da aprendizagem e conteúdos trabalhados. Resultado disso pode-se constatar no alto grau de concordância e de satisfação dos concluintes ao responderem os itens 36 (“o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”) e 42 (“o curso exigiu organização e dedicação frequente aos estudos”).

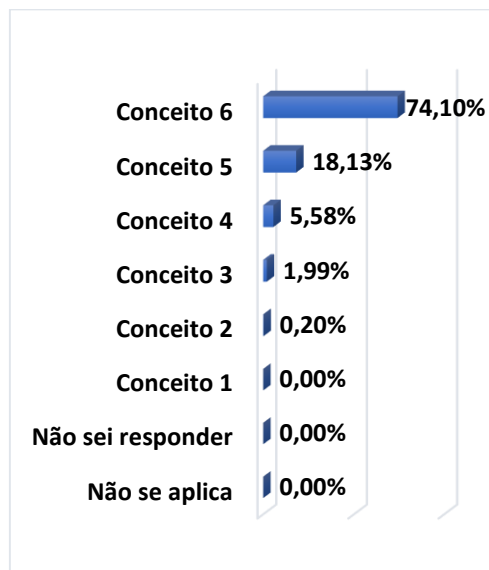
Os setores de apoio administrativo e acadêmico, bem como a infraestrutura das salas de aula foram, igualmente, avaliados positivamente.

Por outro lado, alguns indicadores foram avaliados com grau de concordância menor. Um deles refere-se às “oportunidades oferecidas para os estudantes superarem problemas de dificuldades relacionadas ao processo de formação” (item 40). Nessa mesma direção, os concluintes manifestaram grau de concordância menor em relação à disponibilização de monitores ou tutores para auxiliá-los nas dificuldades de aprendizagem (item 60).

Os concluintes manifestaram, igualmente, grau de concordância abaixo do desejado quando avaliam a “articulação do conhecimento teórico com atividades práticas” (item 47) ou quando avaliam se “as atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática” (item 48). Como se observa, estes são elementos imprescindíveis para a formação profissional do estudante. Encontram-se imbricados com as metodologias de ensino utilizadas no curso, também avaliadas com menor grau de satisfação (itens 29 e 30).

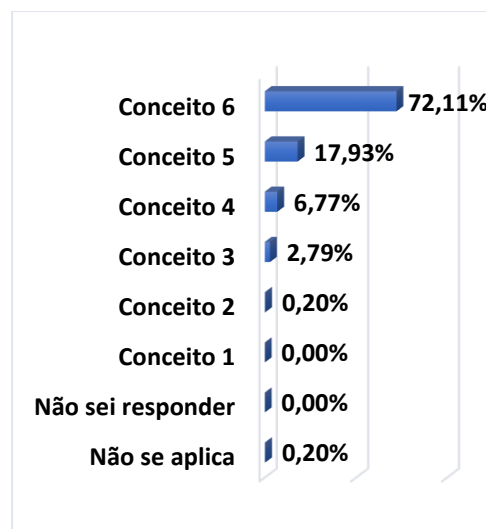
Por último, os concluintes não avaliaram com grau de concordância desejado dois itens que se referem a “oportunidades de realização de intercâmbio e/ou estágios no país e fora do país” (52 e 53). Algo a ser melhorado na Instituição.

27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



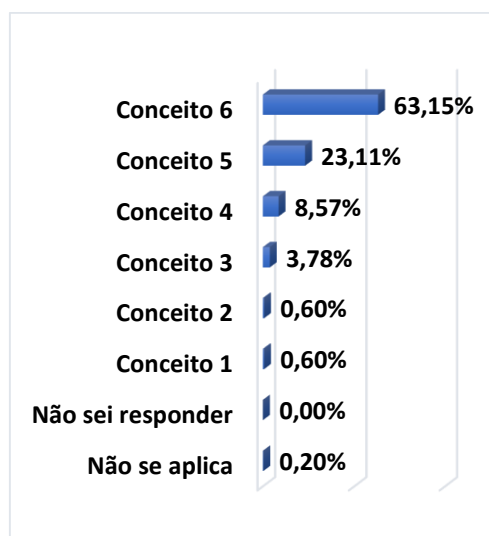
92,23% é o grau de concordância dos estudantes.

28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



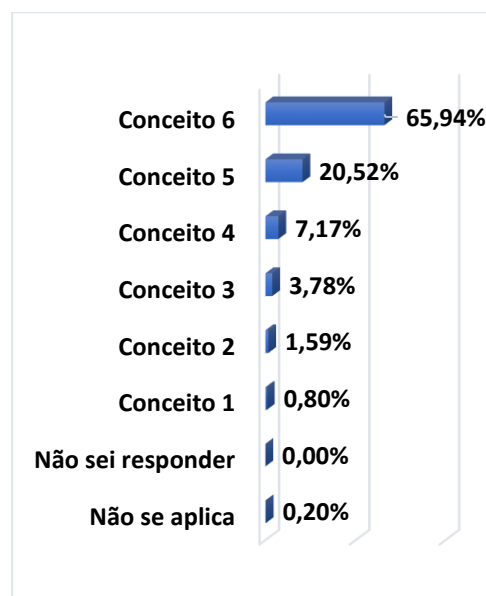
90,04% é o grau de concordância dos estudantes.

29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



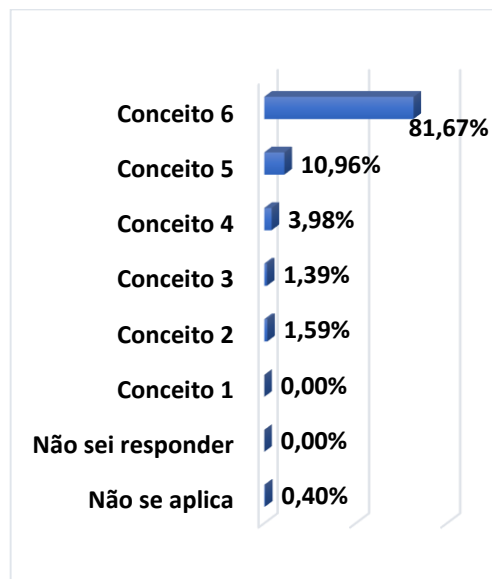
86,26% é o grau de concordância dos estudantes.

30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



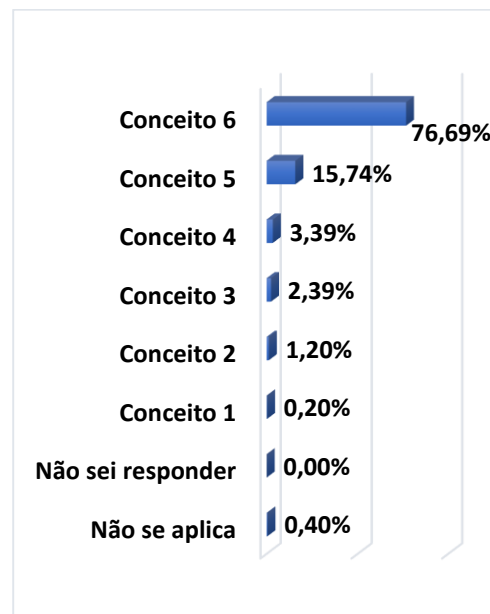
86,46% é o grau de concordância dos estudantes.

31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



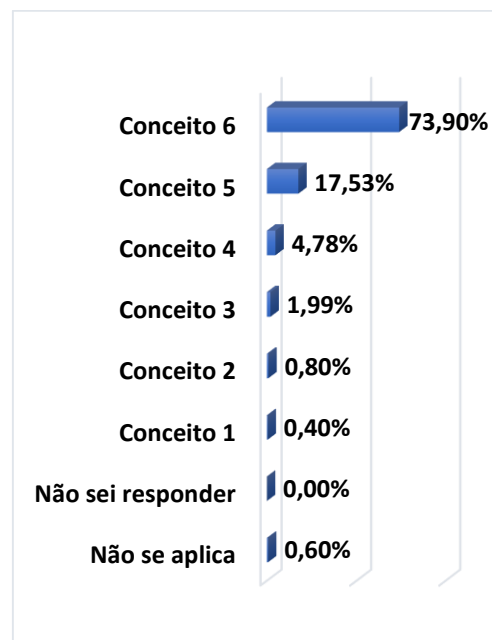
92,63% é o grau de concordância dos estudantes.

32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



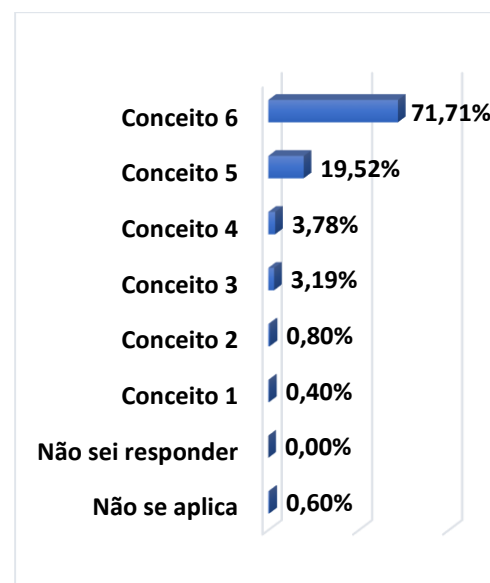
92,43% é o grau de concordância dos estudantes.

33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



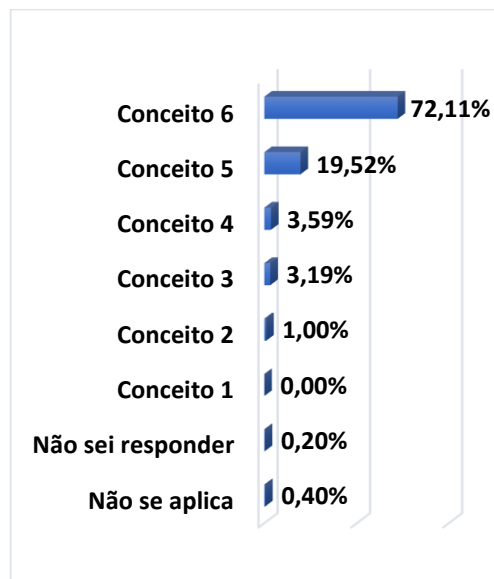
91,43% é o grau de concordância dos estudantes.

34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



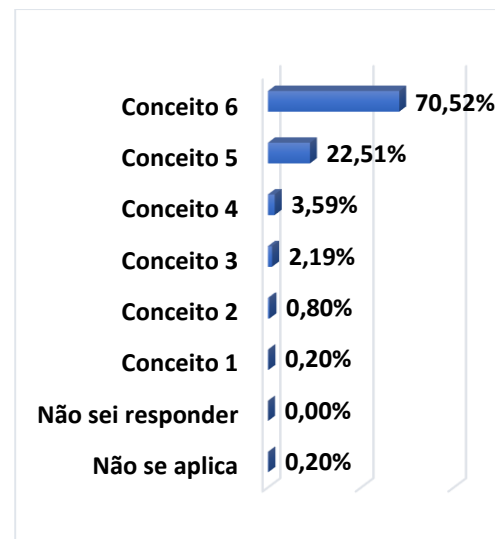
91,23% é o grau de concordância dos estudantes.

35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



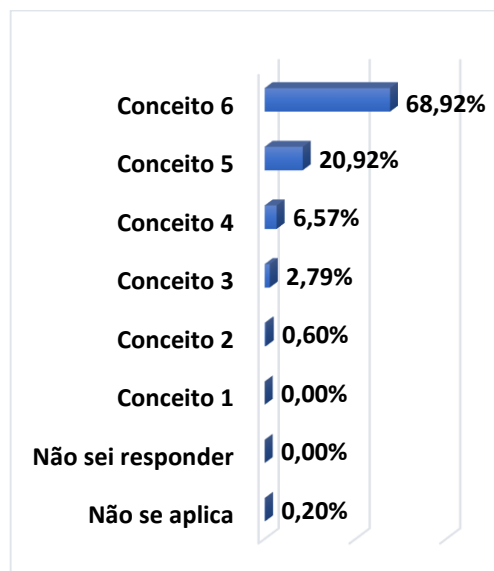
91,63% é o grau de concordância dos estudantes.

36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



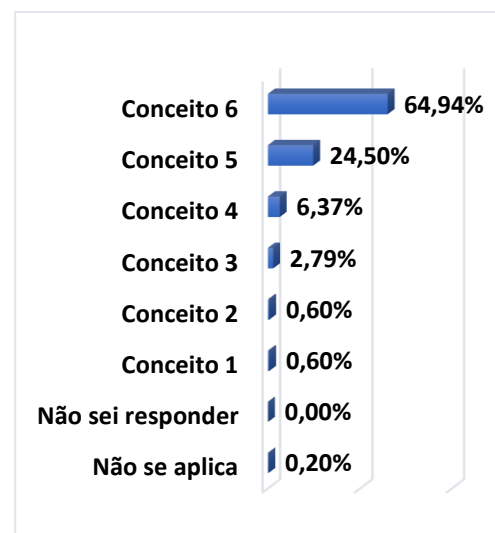
93,03% é o grau de concordância dos estudantes.

37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



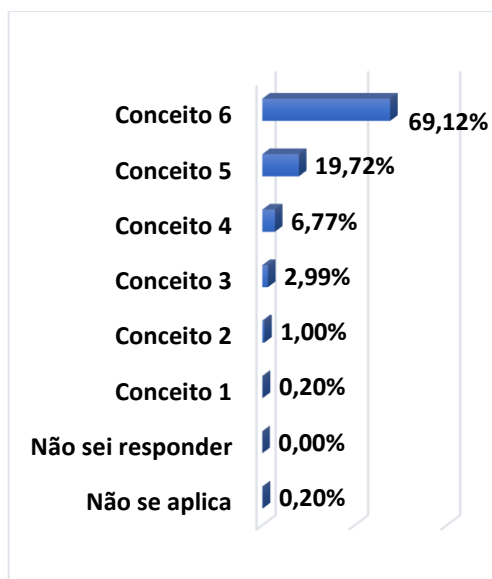
89,84% é o grau de concordância dos estudantes.

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



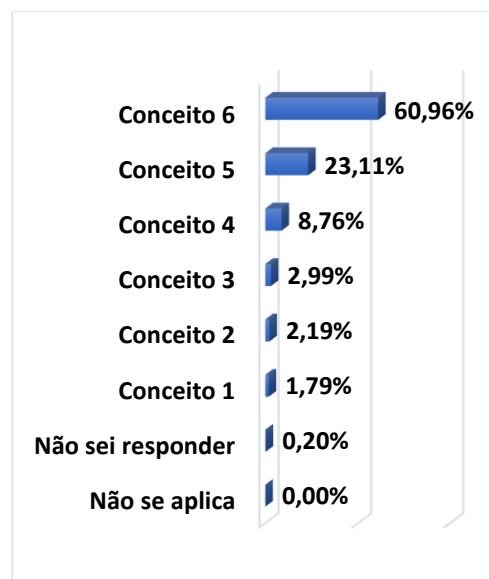
89,44% é o grau de concordância dos estudantes.

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



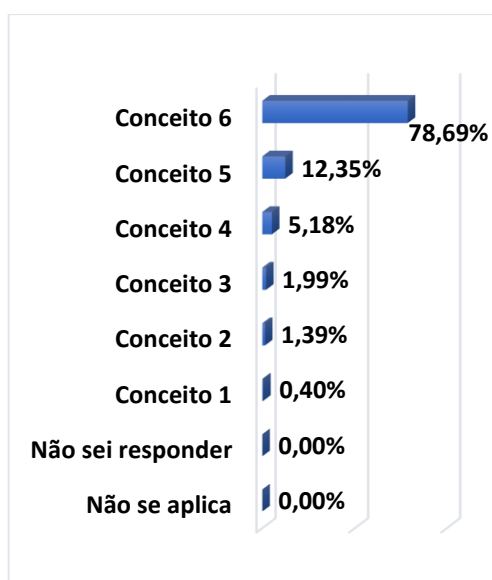
88,84% é o grau de concordância dos estudantes.

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.



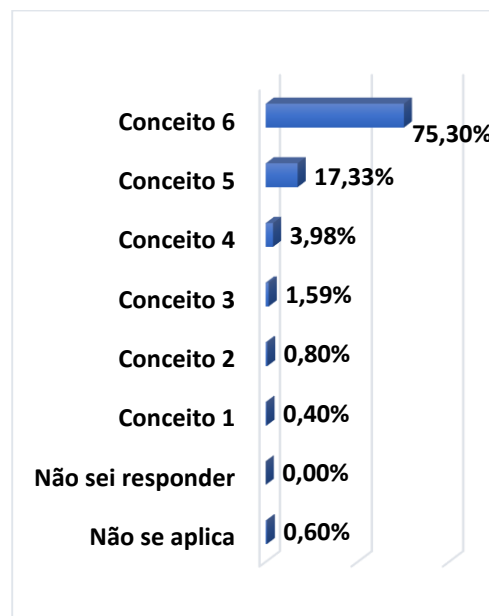
84,07% é o grau de concordância dos estudantes.

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



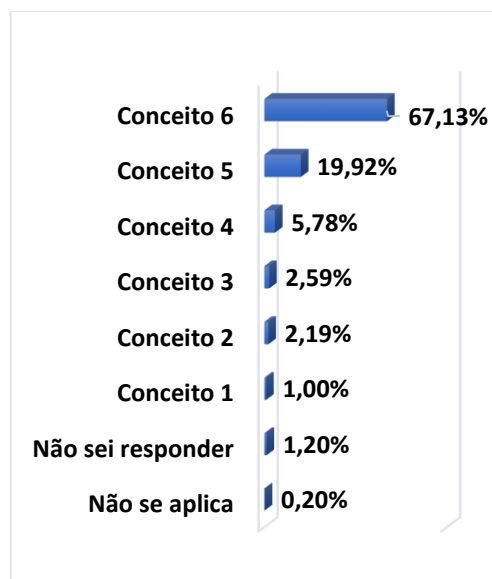
91,04% é o grau de concordância dos estudantes.

42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



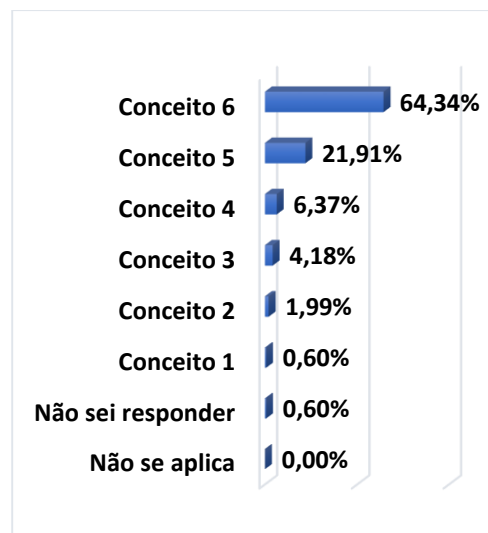
92,63% é o grau de concordância dos estudantes.

43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



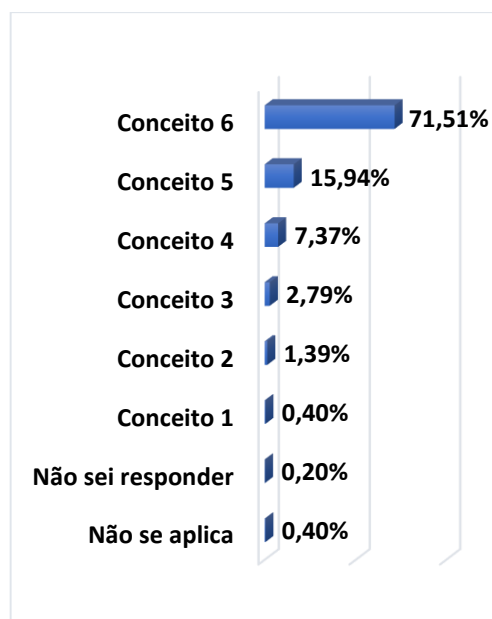
87,05% é o grau de concordância dos estudantes.

44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



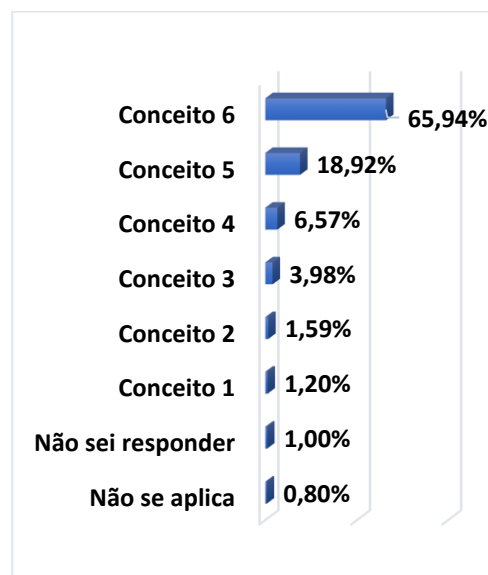
86,25% é o grau de concordância dos estudantes.

45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



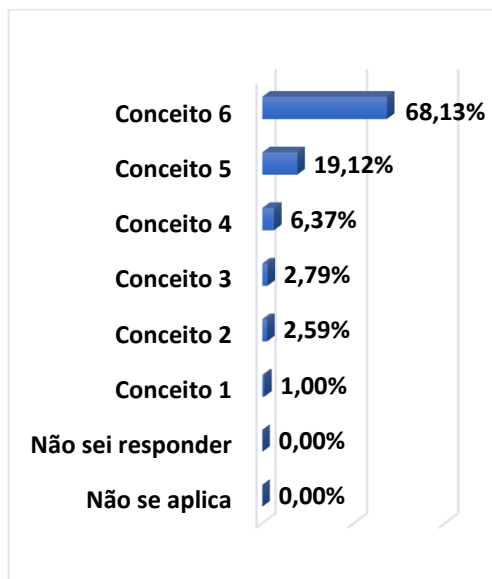
87,45% é o grau de concordância dos estudantes.

46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



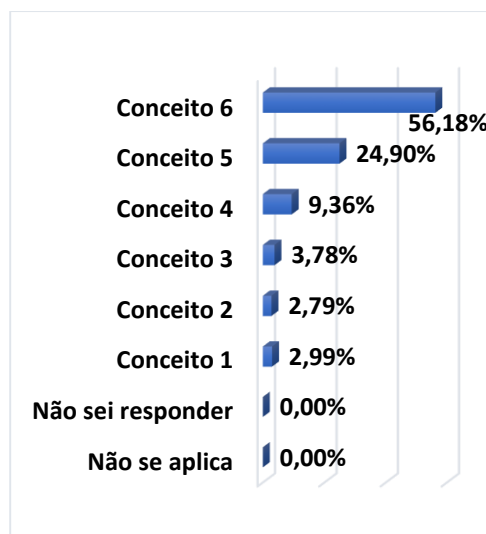
84,86% é o grau de concordância dos estudantes.

47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



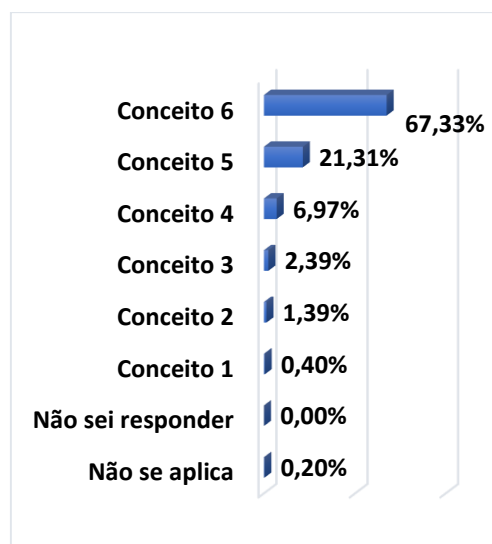
87,25% é o grau de concordância dos estudantes.

48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



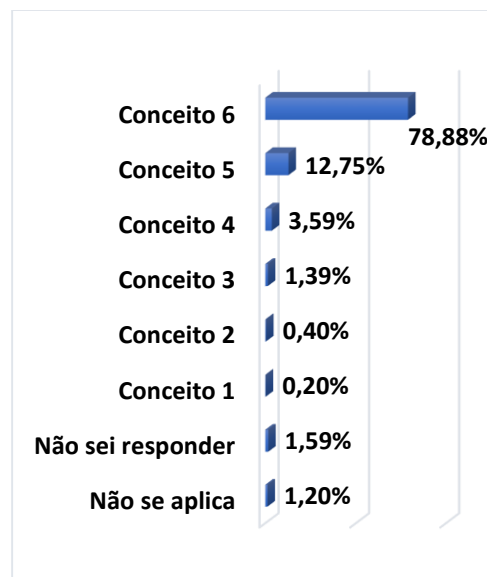
81,08% é o grau de concordância dos estudantes.

49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



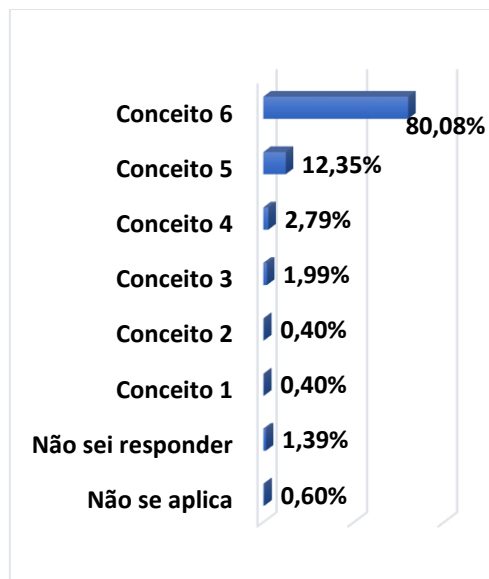
88,64% é o grau de concordância dos estudantes.

50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



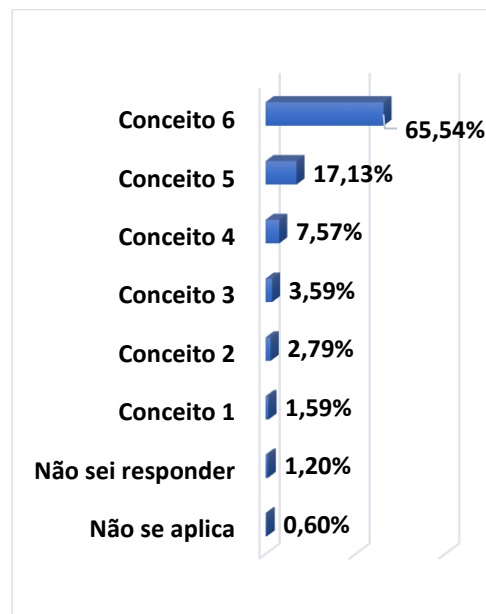
91,63% é o grau de concordância dos estudantes.

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



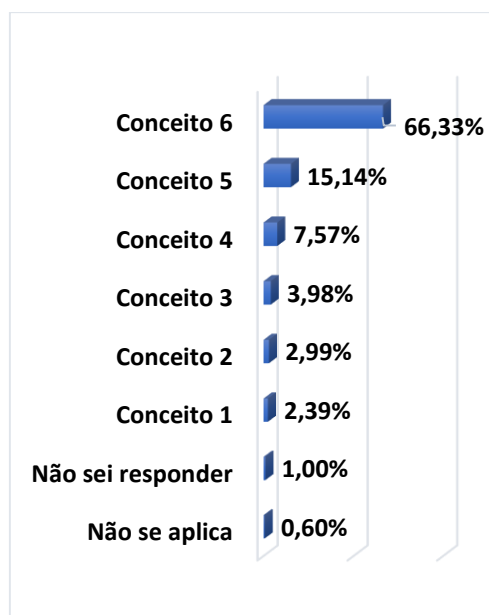
92,43% é o grau de concordância dos estudantes.

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



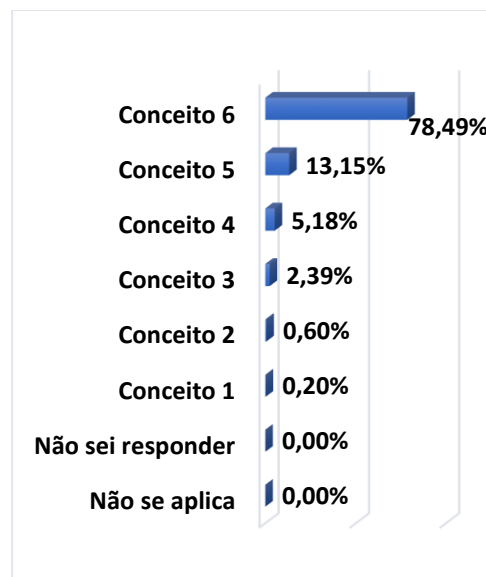
82,67% é o grau de concordância dos estudantes.

53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



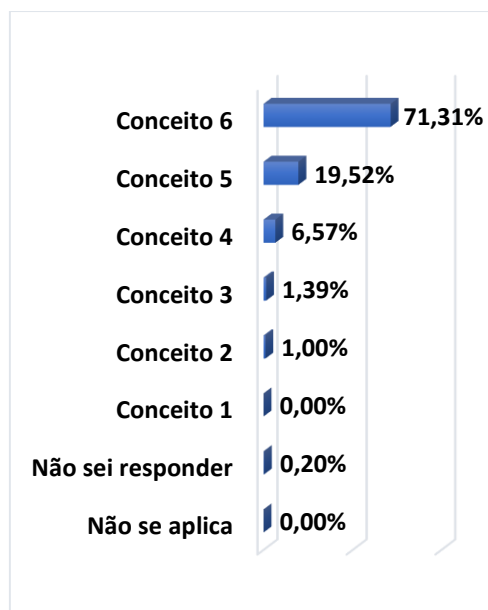
81,47% é o grau de concordância dos estudantes.

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



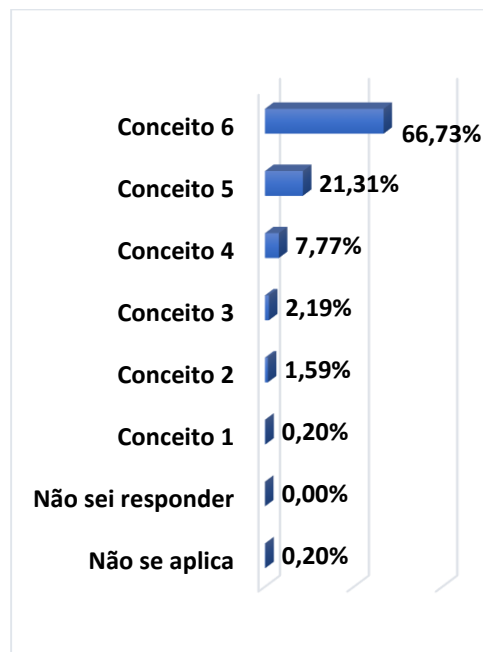
91,64% é o grau de concordância dos estudantes.

55. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



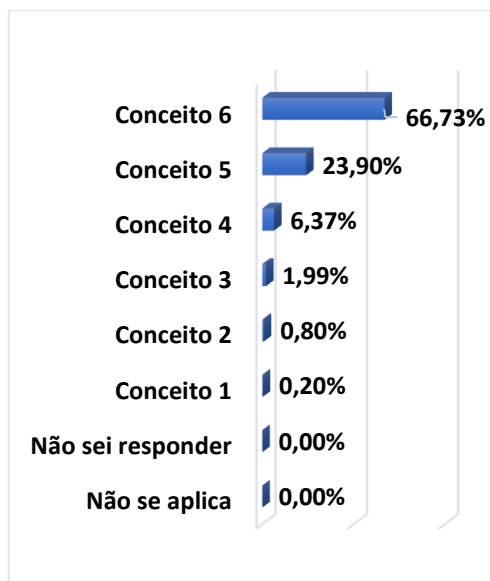
90,83% é o grau de concordância dos estudantes.

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



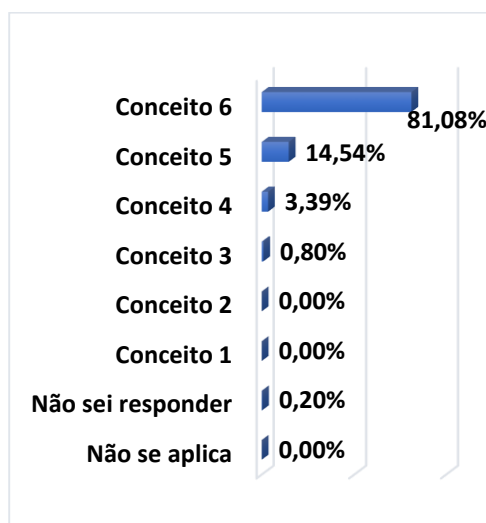
88,04% é o grau de concordância dos estudantes.

57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



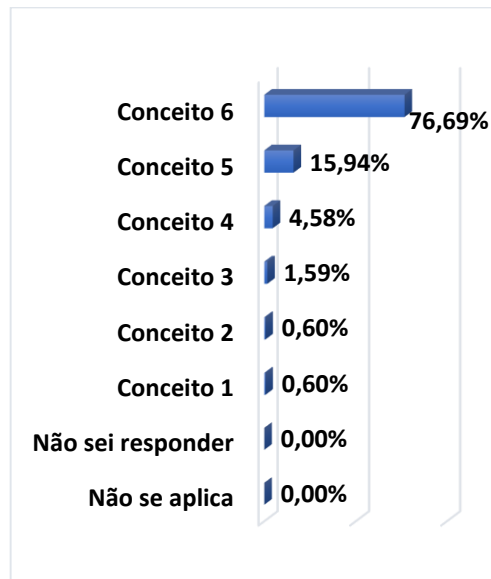
90,63% é o grau de concordância dos estudantes.

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



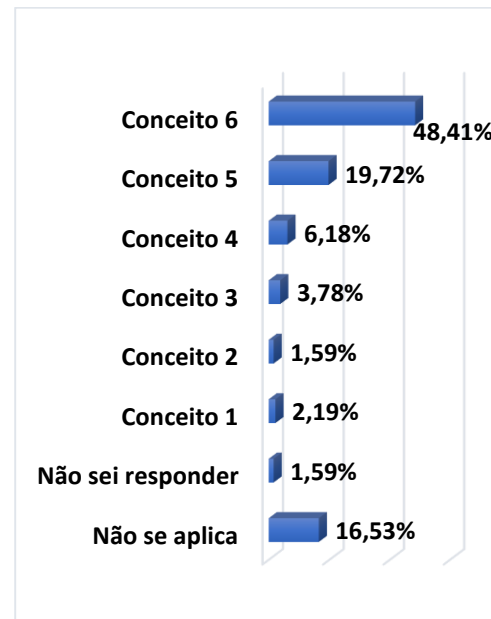
95,62% é o grau de concordância dos estudantes.

59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



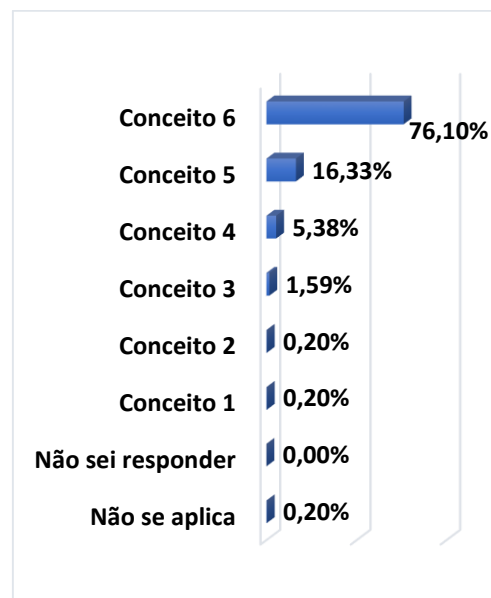
92,63% é o grau de concordância dos estudantes.

60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



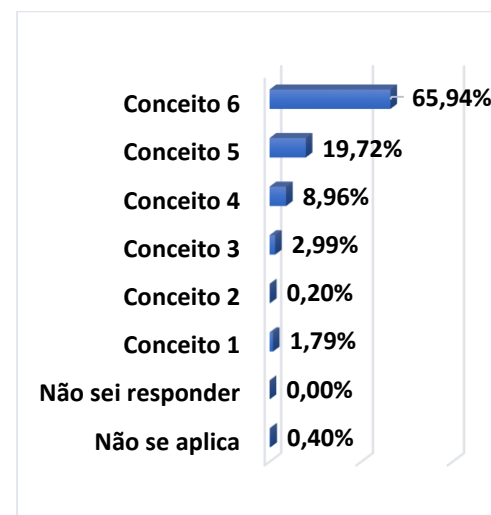
68,13% é o grau de concordância dos estudantes.

61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



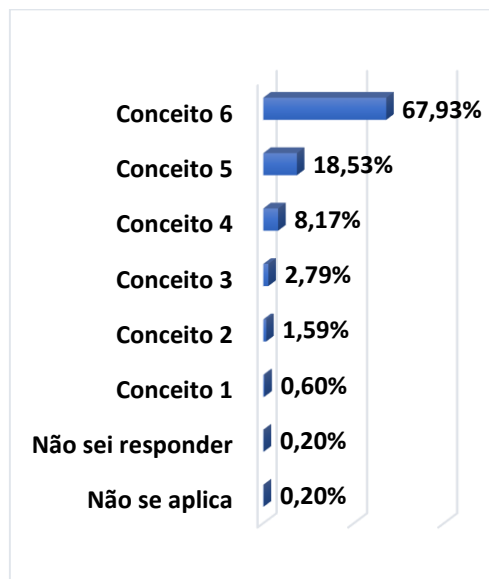
92,43% é o grau de concordância dos estudantes.

62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



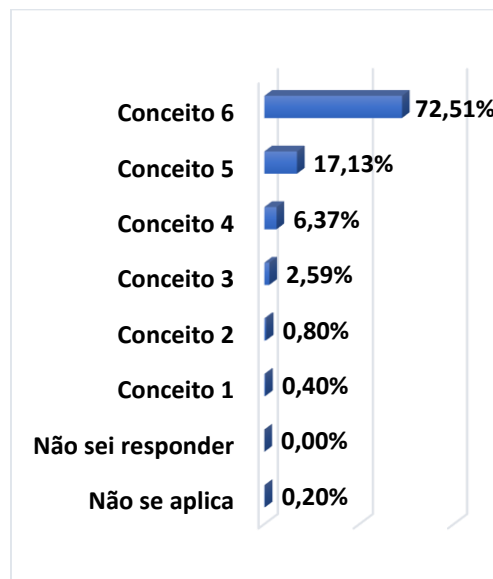
85,66% é o grau de concordância dos estudantes.

63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



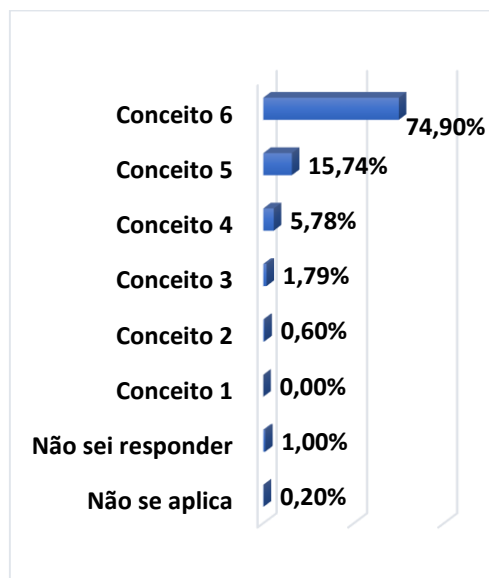
86,46% é o grau de concordância dos estudantes.

64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



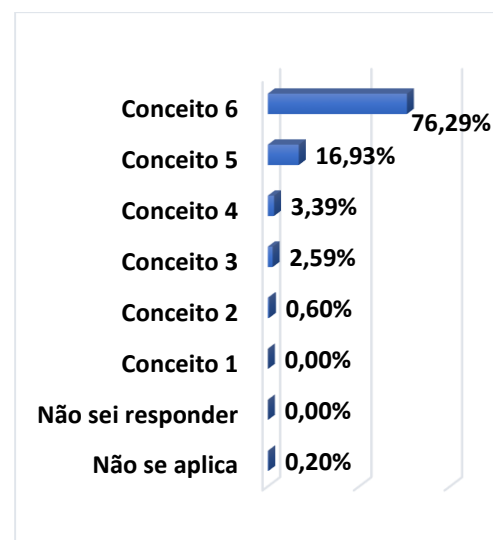
89,64% é o grau de concordância dos estudantes.

65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



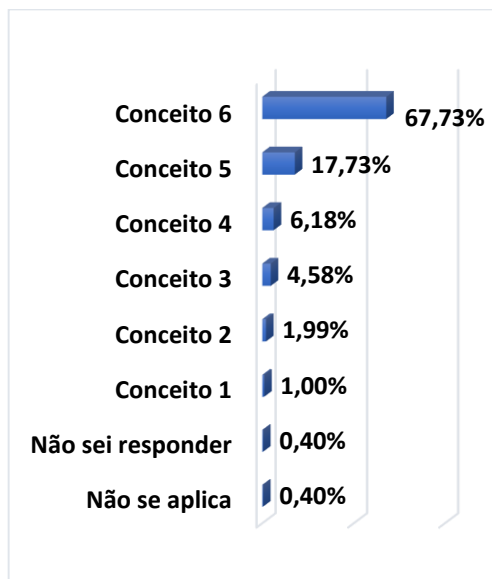
90,64% é o grau de concordância dos estudantes.

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



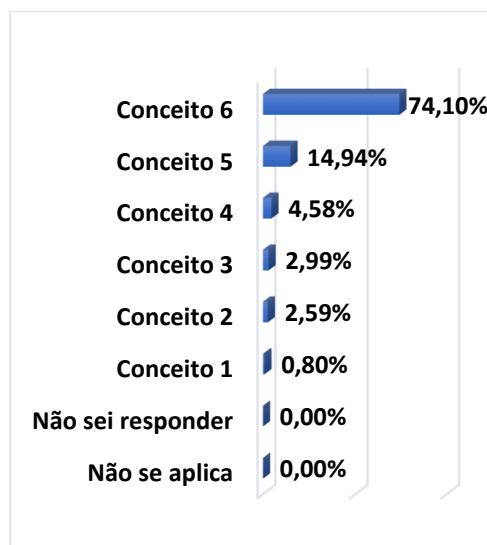
93,22% é o grau de concordância dos estudantes.

67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.



85,46% é o grau de concordância dos estudantes.

68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



89,04% é o grau de concordância dos estudantes.

Deixamos a seguinte reflexão: De acordo com os dados do Pisa (2017), menos de 10% dos alunos brasileiros teriam condições de acesso a um curso superior em países europeus e muito menos de 1% teria condições de concorrer às universidades norte-americanas de elite.

Por outro lado, vimos que o desempenho dos concluintes dos cursos da Unoesc que se submeteram ao Enade em 2016 (Saúde e Agrárias) foi altamente positivo. Dos 16 cursos cujos estudantes realizaram a prova, sete obtiveram conceitos 4 e 5; podem ser considerados, portanto, como cursos de excelência.

Ou seja, a qualidade do ensino superior começa a ser uma realidade na Unoesc, pois sabemos que o nível de aprendizagem dos egressos do ensino médio e que ingressam na Unoesc não é adequado; os dados do ENEM confirmam isso.

REITORIA, 20 DE SETEMBRO DE 2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA